

OS TRABALHADORES NOS JORNAIS: HISTÓRIA DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SINDICAIS EM PONTA GROSSA A PARTIR DE 1985

Autores

CASAGRANDE, DIEGO ANTONELLI (1), WOITOWICZ, KARINA JANZ (2)

Introdução

O jornalismo não tem como sua única função o ato de legitimar os poderes hegemônicos. Através dos veículos de comunicação podem-se criar instrumentos de mobilização e reivindicação de determinada classe, nos quais outras "verdades" podem ser levadas à população. É válido lembrar, neste sentido, os inúmeros jornais surgidos na época do Regime Militar (1964-1985), que criticavam a ditadura, a censura e a repressão.

A imprensa sindical constitui um importante espaço para a compreensão das lutas sociais que marcam diferentes períodos. Assim, esta pesquisa tem como objeto de estudo os jornais dos sindicatos de Ponta Grossa a partir da década de 1980, para que pudessem ser analisadas as formas de contestação das diferentes classes de trabalhadores através da imprensa sindical nesse período, de modo a reconhecer as transformações na realidade social dos trabalhadores nesta época e a presença do jornalismo ao longo da história da organização sindical no município.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo fazer o levantamento dos jornais sindicais existentes no município de Ponta Grossa a partir de 1985 até os dias atuais. Analisando, dessa forma, a linguagem utilizada nos meios de comunicação e, a partir daí, conhecer a ideologia de cada veículo sindical.

Metodologia

Os materiais utilizados na presente pesquisa foram leituras dos principais autores que discutem o movimento de trabalhadores e a história do jornalismo alternativo, tais como: Vito Giannotti, Valdeci Verdelho, Ricardo Antunes, Antonio Cruz, Rivaldo Chinem, Regina Festa e outros. Foram realizadas entrevistas não-diretivas com personagens do movimento sindical da cidade e com personalidades que tiveram a vida dedicada ao sindicalismo em outros períodos e outras regiões, como Aluizio Palmar e Edésio Passos. Foi feito um mapeamento e análise dos jornais. Para sistematizar a análise do material coletado estabeleceram-se alguns pontos fundamentais, como: a linguagem utilizada, como o trabalhador é tratado pelo veículo, o formato de diagramação do jornal e a ideologia demonstrada pelo sindicato. A pesquisa levantou elementos para compreender a presença do jornalismo nas lutas dos trabalhadores e as orientações ideológicas que se manifestam nas páginas dos jornais ao longo do referido período.

Resultado

A pesquisa constatou que os veículos de comunicação sindicais são subordinados a uma direção sindical que escreve o que pensa e o que acredita ser verdade. A única forma de participação dos trabalhadores é a sugestão de pautas. Mesmo assim os textos, na maioria das vezes, tentam levar à sociedade a dificuldade enfrentada pelas classes trabalhadoras e lutam por melhorias de salários e melhores estruturas para trabalhar. A linguagem que deveria ser compreensível a todas as classes sociais apresenta, em determinados momentos, termos de difícil entendimento, o que dificulta a relação "sindicato-trabalhador". Percebeu-se o grau de profissionalização destes veículos apresenta-se pouco desenvolvido, o que dificulta a existência de uma regularidade e um padrão de qualidade nas publicações.

Entende-se que os veículos sindicais constituem importantes fontes para compreender o cotidiano dos trabalhadores e os momentos que marcaram a trajetória das lutas sindicais em Ponta Grossa.

Conclusão

A pesquisa serviu para se ter, ao menos, um breve mapeamento do jornalismo sindical desenvolvido em Ponta Grossa. Percebeu-se a dificuldade financeira para lançar um jornal sindical devido à falta de recursos dos sindicatos. A falta de diálogo entre os dirigentes sindicais e os trabalhadores pode resultar em textos que não condizem com a realidade vivida nos locais de serviço, por isso é essencial que, pelo menos, os sindicatos mantenham um canal aberto para sugestões de pautas.

Bibliografia

ANTUNES, Ricardo C. O que é sindicalismo. 19^o ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ARAÚJO, Sílvia e CARDOSO, Alcina. Jornalismo e Militância Operária. Editora da UFPR, 1992.

BOITO JR, Armando. Política neoliberal e sindicalismo no Brasil. Xamã Editora, Junho 1999.

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular – Leituras de Operárias. 10^a ed. Petrópolis: Vozes, 1972.

CHINEM, Rivaldo. Imprensa Alternativa – Jornalismo de oposição e inovação. São Paulo: Princípios, 1994.

COSTA, Sílvio. Tendências e Centrais sindicais: O movimento sindical brasileiro de 1978 a 1994. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1995

FESTA, Regina. Comunicação Popular e Alternativa no Brasil. São Paulo: Paulinas, 1986.994. São Paulo: Editora Anita Garibaldi, 1995.

Legenda

- 1 Aluno Graduação Universidade Estadual de Ponta Grossa
- 2 Docente Universidade Estadual de Ponta Grossa